



- RELATÓRIO -
22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa
Nossa Justa Causa

Justiça pela
SEMANA
Paz em Casa

O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**

21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
77 ANOS

TJSE
GESTÃO
2021-2023

PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE

Aracaju/Se
Novembro/2022

1. PLANEJAMENTO

Atendendo ao Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, institucionalizado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018, a Coordenadoria da Mulher do TJSE desenvolveu programação específica para a 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, designada do dia 21 a 25 de novembro de 2022.

O objetivo do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa é otimizar a prestação jurisdicional das demandas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - VDFCM com a concentração de julgamento de processos e com o fomento de ações preventivas e de combate a esse delito durante as três edições anuais denominadas “*SEMANAS DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA*”.

Em preparação para a 22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA e as demais edições que serão realizadas no exercício de 2022, a Coordenadoria da Mulher do TJSE, por meio dos Processos SEI nº 0024940-33.2021.8.25.8825 e 0024315-62.2022.8.25.8825, divulgou aos magistrados deste Tribunal o calendário anual das Campanhas, solicitando planejamento antecipado na designação de pautas de audiências específicas nesses períodos.

Servidores e usuários do Portal do TJSE também foram informados sobre a Campanha mediante ampla divulgação da programação desta Coordenadoria, conforme <https://www.tjse.jus.br/agencia/noticias/item/13850-semana-da-justica-pela-paz-em-casa-acontece-de-21-a-25-de-novembro>

Quanto às atividades de cunho preventivo e de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, a Coordenadoria da Mulher fomentou ações voltadas ao empoderamento feminino, à intersetorialidade da rede de enfrentamento à VDFM, à implementação de políticas públicas e equipamentos correlatos e à conscientização sobre o ciclo dessa violência.

Para tanto, desenvolveu cronograma específico nesta Campanha, conforme abaixo:

Programação da 22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa

21/11, segunda-feira, 09h – X Encontro do Fórum Estadual da Rede de Prevenção, Combate e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Sergipe, com o Tema *Centros de Educação e Reabilitação para Homens Autores de Violência Doméstica e Grupos Reflexivos*.

21/11, segunda-feira, 19h – Roda de Conversa sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher na Universidade UNINASSAU

22/11, terça-feira, 14h:30min – Encontro com Líderes de Instituições Religiosas

23/11, quarta-feira, 08h – Solenidade em Comemoração aos 18 anos da Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis de Aracaju com entrega de Homenagem

24/11, quinta-feira, 9h – Visitas ao Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e à 1ª Vara Criminal da Comarca de Nossa Senhora do Socorro/SE

25/11, sexta-feira, 19h – Live no *Instagram* para o Colégio de Coordenadores Estaduais de Violência Doméstica – COCEVID com o Tema *O Papel das Coordenadorias nas Semanas da Justiça pela Paz em Casa*

2. EXECUÇÃO DA “SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”

2.1-Dia 21/11/2022

- X Encontro do Fórum Estadual da Rede de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Sergipe



The image is a purple-themed poster for the 22nd Week of Justice for Peace at Home. At the top, it features a green house icon with the text 'Justiça pela' and 'SEMANA Paz em Casa'. Below this, it states 'O Judiciário está com você no enfrentamento à violência doméstica' and '21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022'. The word 'PROGRAMAÇÃO' is written in large, bold, white letters. Underneath, the details for the 21st of November are listed: '21/11, SEGUNDA-FEIRA, 9h', 'X Fórum de Rede de Prevenção, Combate e Enfrentamento à Violência Doméstica do TJSE.', 'Mesa Redonda: Centros de Educação e Reabilitação para Homens Autores de Violência e Grupos Reflexivos', and 'Evento Virtual'. At the bottom, there are three logos: the 77th anniversary of the Brazilian Republic, the TJSE Gestão 2021-2023 logo, and the Poder Judiciário do Estado de Sergipe logo.

Justiça pela
SEMANA Paz em Casa
O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**
21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022

PROGRAMAÇÃO

21/11, SEGUNDA-FEIRA, 9h
X Fórum de Rede de Prevenção,
Combate e Enfrentamento à Violência
Doméstica do TJSE.
Mesa Redonda: Centros de Educação e
Reabilitação para Homens Autores de
Violência e Grupos Reflexivos
Evento Virtual

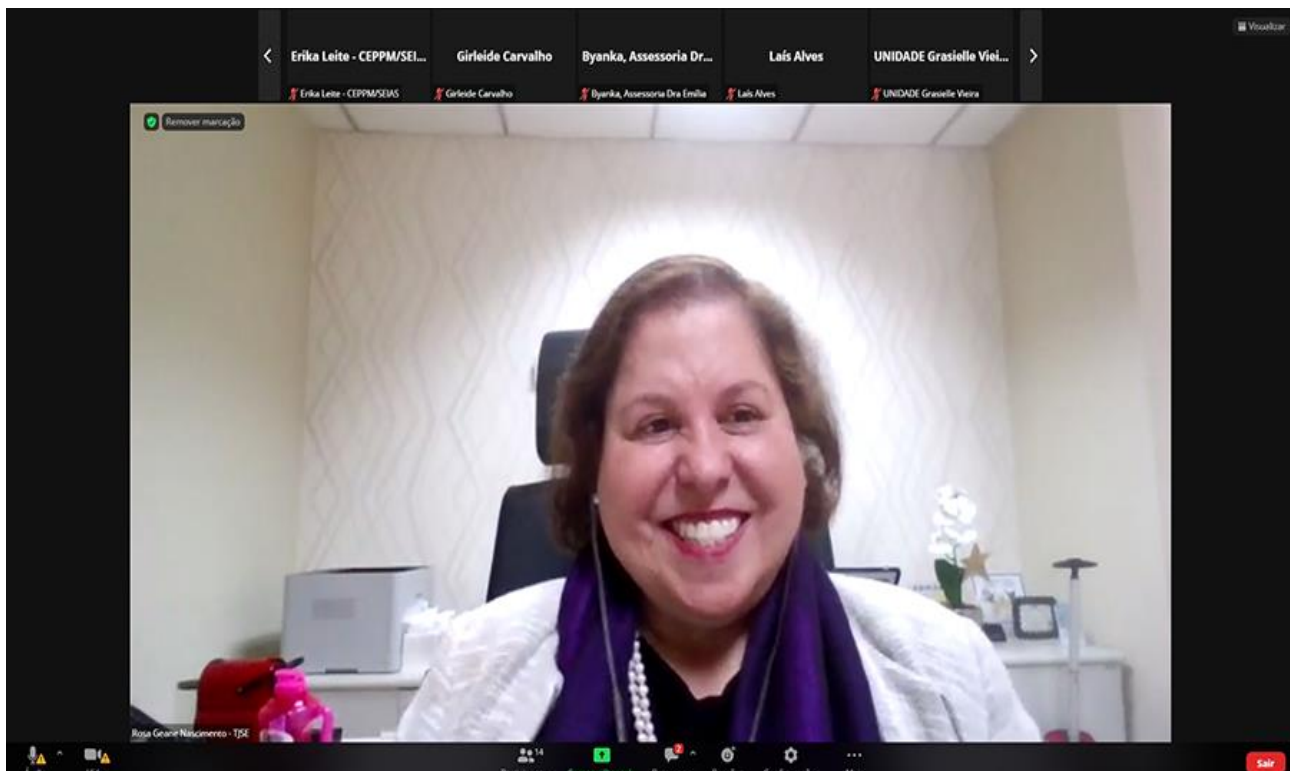
COORDENADORIA DE APOIO
77 ANOS
TJSE
GESTÃO
2021-2023
PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE

No primeiro dia da 22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a Coordenadoria da Mulher do TJSE promoveu o X Encontro do Fórum Estadual da Rede de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Sergipe, mediante mesa redonda tendo como tema " *Centros de Educação e Reabilitação para Agressores em Sergipe e Grupos Reflexivos*".

A mesa redonda, que reuniu representantes do Judiciário, Executivo Estadual e Municipal, Delegacias, Secretaria de Estado da Inclusão, Universidades, Rede e sociedade civil, ocorreu nesta segunda-feira, dia 21, durante o X Fórum Estadual da Rede de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

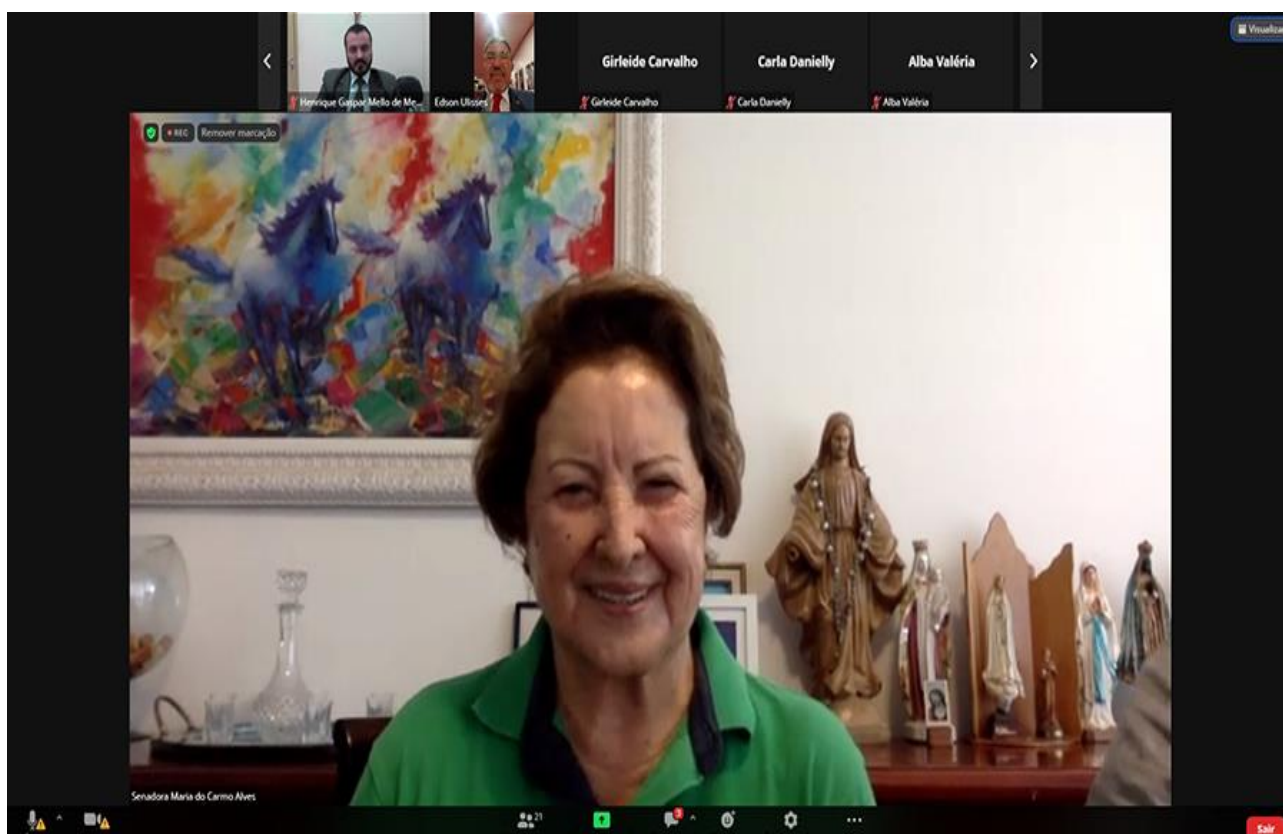


O Presidente do Poder Judiciário de Sergipe Des. Edson Ulisses de Melo fez a abertura do evento. *"Com mais essa ação estamos abrindo as portas do Tribunal para o acolhimento e o enfrentamento da violência contra a mulher. Nossa proposta é educar o homem, no sentido de defender as mulheres, conforme prevê a Lei Maria da Penha. A Coordenadora da Mulher Dra. Rosa Geane é uma combatente que não cochila e está sempre alerta nesse trabalho incansável em defesa da mulher e em busca de uma mudança social"*, destacou o presidente do TJSE.



A Juíza Rosa Geane Nascimento, Coordenadora da Mulher do TJSE, destacou que a finalidade da décima edição do Fórum de Rede, promovido de forma virtual e em roda de conversa, é apresentar os Centros de Educação e Reabilitação para Autores de Violência e os Grupos Reflexivos. Antes de iniciar o tema do encontro, a magistrada atualizou os participantes acerca do andamento do Projeto Casa da Mulher Brasileira. *"Estamos prestes a iniciar a licitação da Casa da Mulher e em tratativas com o Estado para instalação da pedra fundamental. O acompanhamento de todo esse trâmite é feito pelo Tribunal de Justiça passo a passo, mensalmente, para que tão logo tenhamos esse importante equipamento para o acolhimento da mulher em situação de violência, que é da Casa da Mulher"*, falou.

A magistrada explicou acerca da criação do Centro de Educação e Reabilitação para Autores de Violência em Sergipe, que está em fase de instalação e funcionará em uma sala do Arquivo Judiciário, inicialmente. Acrescentou que o serviço será desenvolvido pelo Estado, em parceria com o Judiciário, e as verbas para equipar e iniciar o funcionamento foram destinadas pela Senadora Maria do Carmo Alves, no valor de R\$ 700 mil.



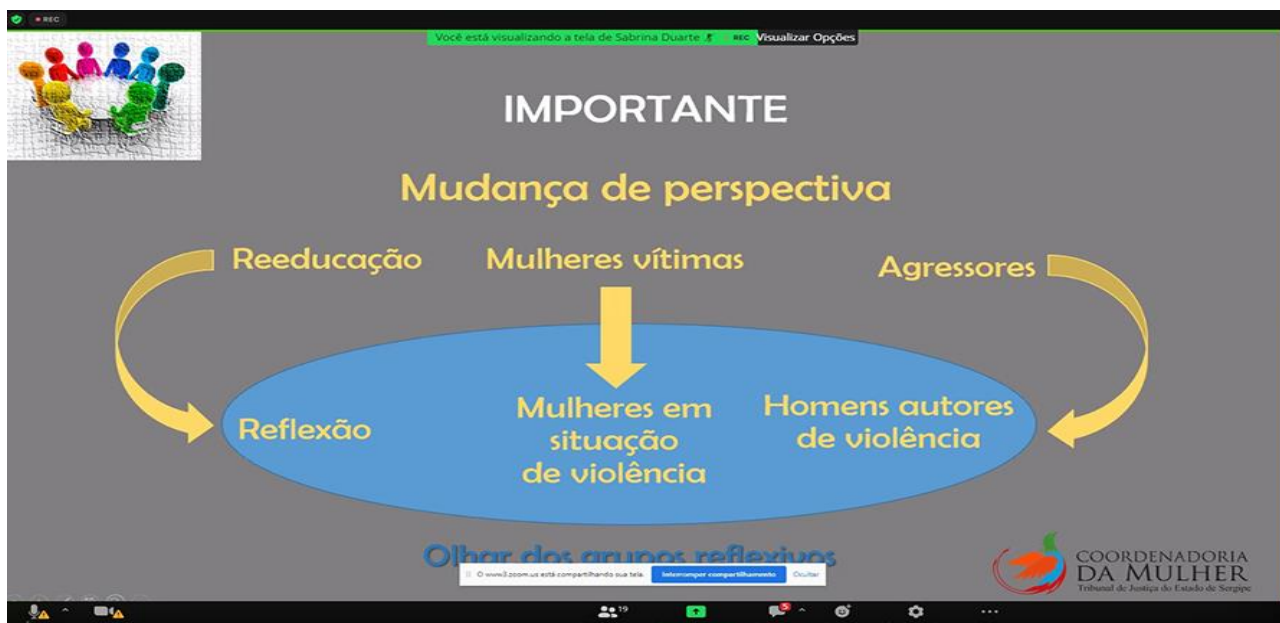
A Senadora Maria do Carmo também participou do Fórum e foi elogiada pelos participantes. *"Incansável disposição da Senadora Maria do Carmo de contribuir com a causa da mulher em Sergipe. Mais de uma vez temos essa constatação, visto que a Senadora Maria do Carmo destinou as verbas para implantação de outro equipamento importantíssimo no combate à violência, que foi a construção da Casa da Mulher, emendas no valor de R\$ 7 milhões, e agora com a destinação de verbas para os grupos reflexivos"*, acrescentou o Presidente Edson Ulisses.

E foi acompanhado pela Juíza Rosa Geane que também agradeceu o compromisso da Senadora com a causa da Mulher no Brasil e em Sergipe. *"Estamos na 22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa e em nosso 10º Fórum de Rede, também estamos nos 21 Dias de Ativismo de 20 de novembro a 10 de dezembro. Resolvemos novamente enfatizar a temática dos Centros de Educação e Reabilitação de Autores de violência doméstica diante da fundamental importância desse órgão em todos os estados brasileiros. E tivemos muitas vitórias nesse ano e, especialmente, neste mês de novembro de 2022. Estou muito feliz e esse é um momento de imensa gratidão por tudo que conseguimos até aqui nas gestões 2019/2021 e 2021/2023. Agradeço ao Des. Edson Ulisses de Melo, nosso Presidente, pela oportunidade e pela honra de participar de sua tão exitosa gestão e a minha equipe pelo seu valoroso trabalho. Nessa oportunidade, agradeço à Senadora*

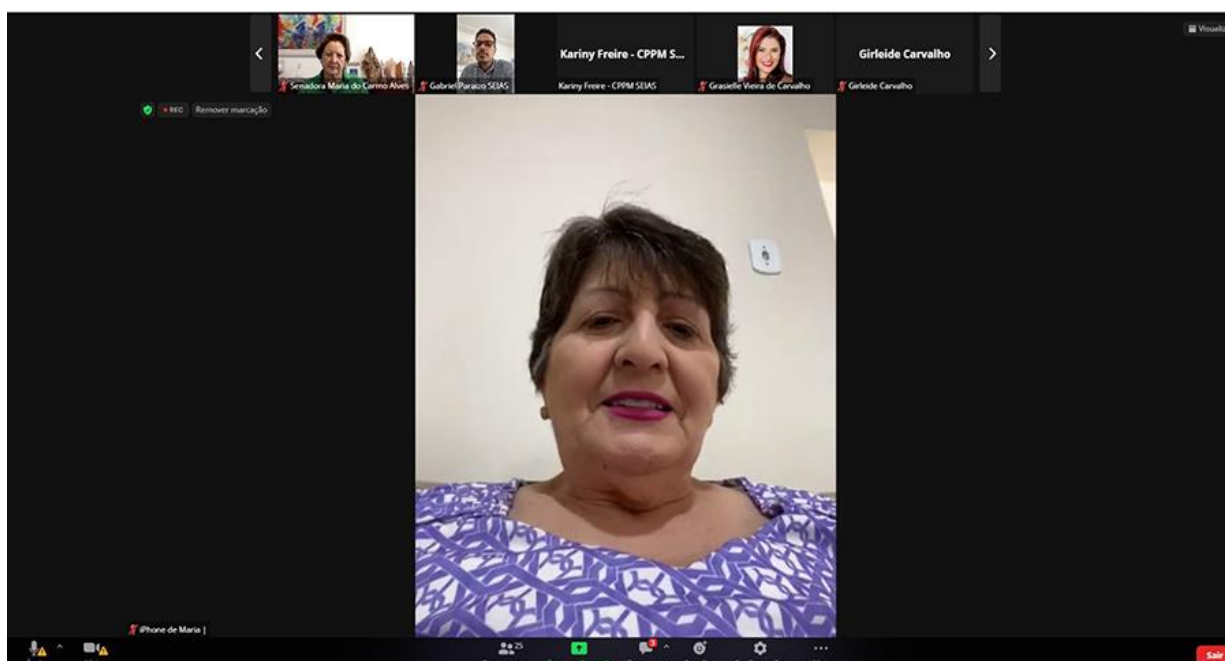
Maria do Carmo Alves pela emenda no valor de 700 mil reais para a implementação dos Centros de Educação e Reabilitação de Autores de Violência Doméstica em Sergipe, que foi destinada no dia 14/11/2022, após reunião individual desta Coordenadora com a Senadora Maria Carmo Alves no 12/11/2022. É importante ressaltar que o Tribunal já havia destinado uma sala no Arquivo Judiciário para iniciar, temporariamente, os serviços desses Centros. Agora temos a verba dessa emenda para iniciar os serviços desse órgão, o que proporcionará a mais rápida implementação e interiorização desses serviços com a regionalização, ou de outra forma. Essa emenda foi fundamental para a implementação dos Centros de Educação e Reabilitação dos Autores de Violência Doméstica em Sergipe", salientou.

A magistrada explicou a importância do equipamento. "É um órgão pioneiro no Brasil e Sergipe está partindo na frente para a sua criação no Estado, graças ao compromisso da Senadora que, como mulher, abraçou a causa da Mulher há muito tempo e da Secretária da SEIAS Lucivanda Nunes. Enfatizo que é muito importante o pioneirismo desse serviço no Brasil. Agradeço também a todos os parlamentares sergipanos que nos receberam em Brasília e destinaram emendas para a Casa da Mulher Brasileira em Sergipe, especialmente a Senadora Maria do Carmo Alves. Infelizmente, houve o período de pandemia e as emendas foram redirecionadas para o combate à Covid-19. Após isso, a Coordenadoria do TJSE fez nova articulação e, desta vez, a Senadora Maria do Carmo Alves manteve o seu compromisso e sozinha destinou 6 milhões para a implementação da Casa da Mulher em Sergipe. Estamos acompanhando esse trabalho com reuniões mensais e nosso Presidente tem participado e apoiado à Coordenadoria da Mulher do TJSE nessas reuniões e no andamento do projeto. Agradeço aos Secretários da SEIAS e da SEDURBS e às suas equipes e também à equipe da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres que participam das reuniões e da realização desse grande projeto", destacou Rosa Geane.

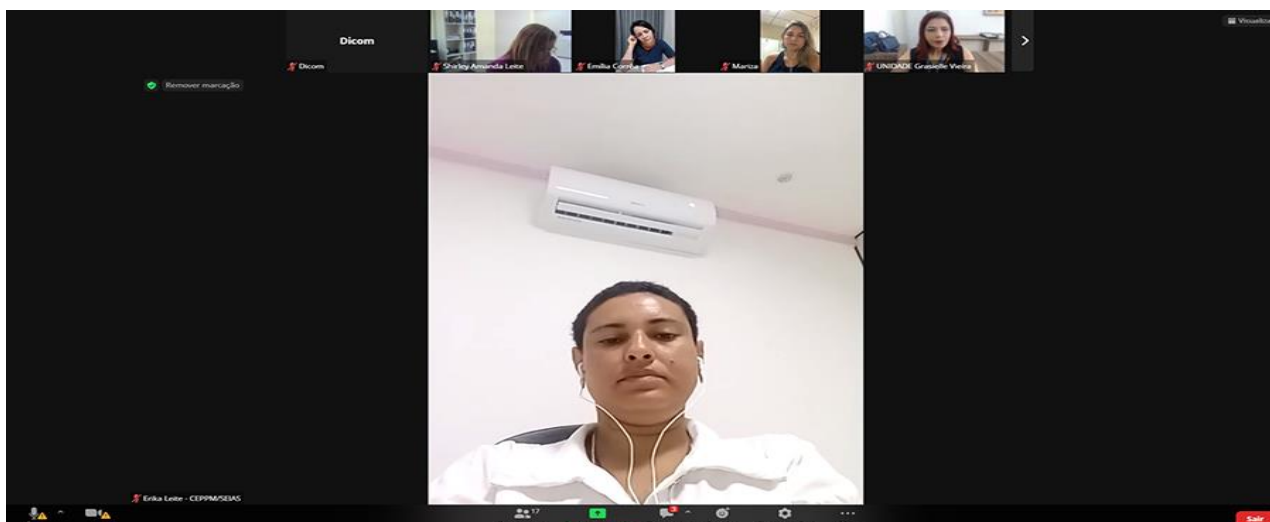
A Senadora Maria do Carmo Alves também se pronunciou. "Agradeço muito a oportunidade de participar deste momento, agradeço as palavras de dr. Edson, porque realmente precisamos educar os homens para que eles também respeitem as mulheres e sejam parte da solução para o fim da violência contra a mulher. Parabens também a magistrada, dra. Rosa, e reafirmo que sempre estaremos à disposição", afirmou a parlamentar.



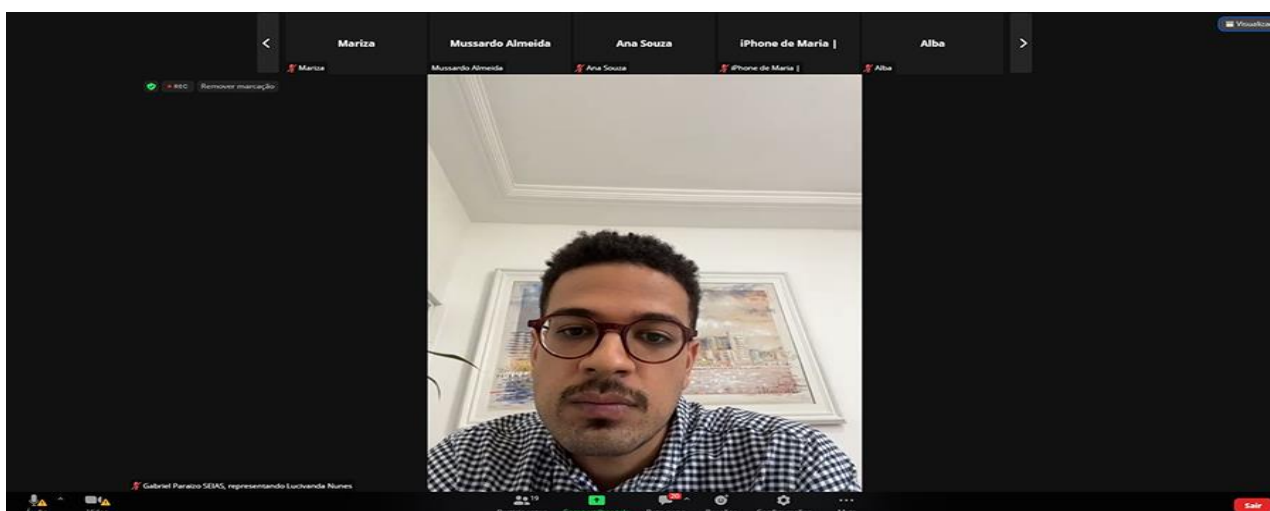
A dinâmica do Centro de Educação e Reabilitação para Autores de Violência e dos Grupos Reflexivos foi apresentado pela equipe psicossocial da Coordenadoria da Mulher, a Assistente Social Shirley Amanda Leite e a Psicóloga Sabrina Duarte. Segundo a explanação, o objetivo é promover a responsabilização dos homens autores de violência doméstica contra a mulher encaminhadas pelo Judiciário, através de um processo de ressignificação da violência e masculinidades. Visa a prevenção à violência de gênero, o estímulo à mudanças atitudinais e contribuir para uma rede de atenção para os homens autores de violência visando a educação e a reabilitação. Foi alertado para os participantes acerca da capacitação técnico-teórica dos profissionais que irão facilitar os grupos reflexivos.



A Deputada Estadual Maria Mendonça, integrante da Frente Parlamentar em Defesa da Mulher da Assembleia Legislativa, falou da importância de atuação de todas as mulheres que assumem as instâncias de poder e da rede no enfrentamento à violência. *"Todas nós, mulheres que estamos nos espaços de poder, devemos buscar o devido cumprimento da lei e de ações efetivas no acolhimento da mulher em situação de violência e também na educação dos homens autores de violência"*, salientou, reconhecendo a relevância das emendas que são destinadas para a causa da mulher.

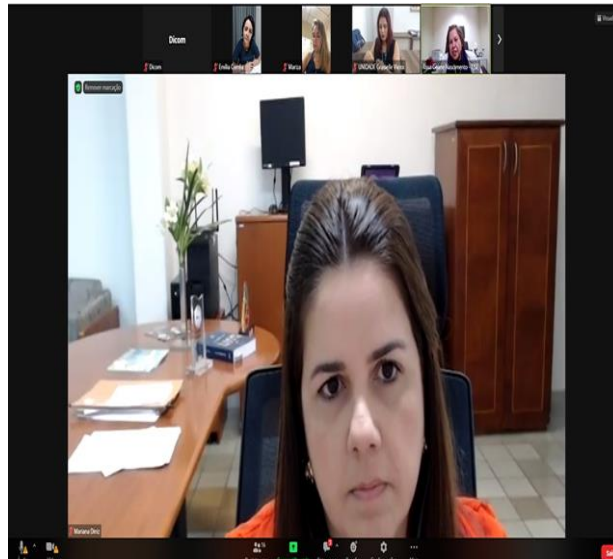
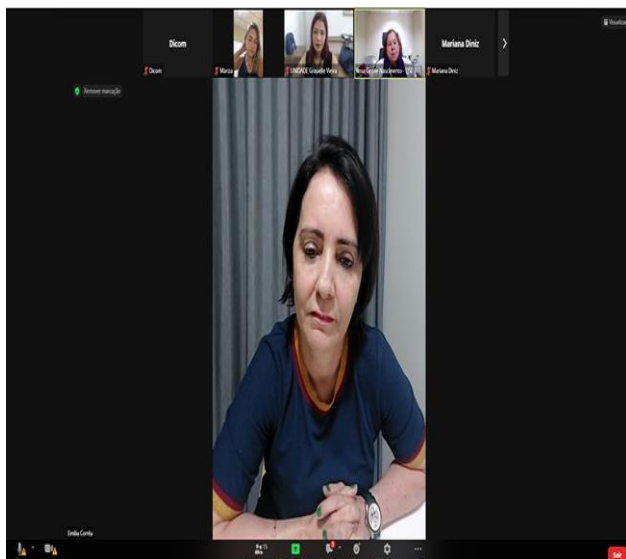


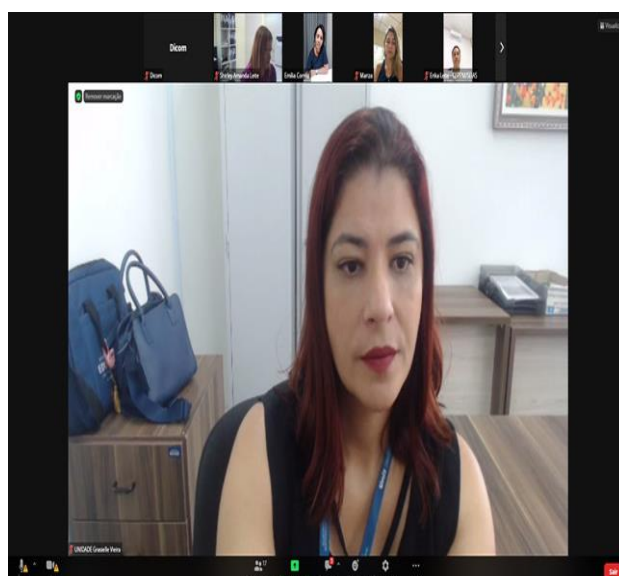
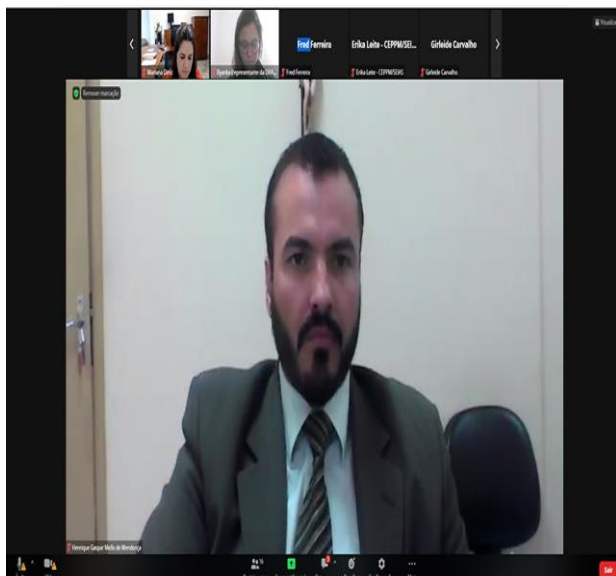
Erika Leite, Presidente do Conselho Estadual de Defesa da Mulher, reforçou a Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres que teve início no dia 20 de novembro e segue até o dia 10 de dezembro. *"Importante as discussões para que consigamos avançar principalmente na prevenção, porque conseguimos de fato coibir as violências no futuro e, nesse sentido, temos conversados com os adolescentes nesses 21 dias de ativismo. Iniciamos um diálogo com as mulheres e reforçamos esse trabalho com os adolescentes"*, falou.



O representante da SEIAS, Gabriel Paraizo, destacou as ações do Governo do Estado no enfrentamento da violência, a exemplo da instalação da Casa-Abrigo Estadual Professora Neuzice Barreto, a qual foi objeto de visita dos órgãos competentes no dia 16 de novembro. Acrescentou o benefício para mulheres vítimas de violência sob medida protetiva em Sergipe que, a partir de 2023, estarão incluídas no Cartão Mais Inclusão (CMais Mulher) e terão direito a receber, mensalmente, seis parcelas no valor de R\$ 500, além de assistência social, jurídica e psicológica. O Projeto de Lei Ordinária nº 241/2022 foi aprovado na Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) e incluiu as mulheres em situação de violência no programa estadual voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

"O Centro é um plus nesse caráter de integração das ações que visam ao enfrentamento à violência. O serviço que será realizado na sala do Arquivo Judiciário é uma experiência inicial, queremos que o serviço seja regionalizado e queremos que Aracaju seja exemplo para a mudança de mentalidade e a realidade de violência. Trata-se de um trabalho contínuo da Coordenadoria em todas as suas gestões e, sendo assim, agradeço a todos os colaboradores na participação ativa desta causa e lembro que temos muito ainda o que fazer", concluiu a Juíza-Coordenadora Rosa Geane.





➤ Roda de Conversa na Universidade UNINASSAU

Na noite do primeiro dia da 22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a Coordenadoria da Mulher do TJSE participou de Roda de Conversa sobre o tema Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher na Universidade UNINASSAU.

Roda de Conversa: Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

21/11/2022 às 19h
Auditório - Uninassau
04 Horas Complementares



DRA. ROSA GEANE NASCIMENTO SANTOS.
JUIZA COORDENADORA DA COORDENADORIA DA MULHER - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE



SHIRLEY AMANDA MARIA SANTOS LEITE.
ASSISTENTE SOCIAL COORDENADORA DA MULHER - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE



ALEXANDRE SOARES FREIRE DA COSTA.
1º TENENTE DA PM/SE COORDENADOR DO PROJETO AGREVIDA (AGRESTE PELA VIDA)



UNINASSAU
ARACAJU

Na oportunidade, a Coordenadora apresentou os aspectos jurídicos da Lei Maria da Penha e a Analista apresentou os aspectos psicossociais dessa lei. Também foram apresentadas ações, campanhas, projetos e programas da Coordenadoria da Mulher do TJSE, a exemplo da Campanha do Sinal Vermelho contra Violência Doméstica.



"Estou muito feliz com o convite da Professora Fernanda Faistel, Coordenadora do Curso de Direito da Universidade UNINASSAU. Fomos muito bem recebidos pelos alunos de vários curso em um auditório repleto. Sempre aceitamos esses convites com prazer, porque acreditamos no papel transformador da educação na sociedade. Almejamos a equidade legal na sociedade. A descontração do machismo estrutural em nossa sociedade depende também dessa ação e de projetos continuados nas escolas, faculdades e universidades. Estamos sempre à disposição para esses convites. Já estivemos na UFS, PIO X, UNIT e agora na UNINASSAU. Desejamos e aguardamos que venham muitos outros convites para essa interlocução tão proveitosa", ressaltou a magistrada.





2.2- Dia 22/11/2022

➤ Encontro com Líderes de Instituições Religiosas

Justiça pela
SEMANA Paz em Casa
O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**
21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022

PROGRAMAÇÃO

22/11, TERÇA-FEIRA, 14h30
Encontro com Líderes de Instituições Religiosas
Local: Auditório Clara Leite,
Rua Pacatuba, 55, Anexo I, 8º. andar

COORDENADORIA DA MULHER TJ SE
TJSE GESTÃO
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE

No segundo dia de programação da Semana da Justiça pela Paz em Casa (22/11), a Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE) promoveu um diálogo com líderes religiosos sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.



No encontro, que ocorreu no auditório da Escola Judicial de Sergipe (Ejuse), a Juíza Rosa Geane Nascimento, Coordenadora da Mulher, falou como pode ser a atuação das instituições religiosas no combate à violência e no acolhimento às mulheres em situação de violência, um panorama geral sobre a situação da vítima e também do agressor.



"A violência doméstica acontece em todos os lugares, em casa, nas igrejas, nas escolas, então é importante que os líderes religiosos apurem o olhar para perceber as situações de violência e possam ajudar essa mulher fazendo encaminhamento para rede e para o próprio Judiciário. Então a finalidade deste encontro é mostrar como funciona o serviço e o atendimento em rede, como a gente recebe essa mulher e como detectar que essa

mulher está sofrendo violência doméstica. Também falamos sobre como agir com os autores da violência, porque nós temos vários serviços voltados para esses homens aqui em Sergipe, a exemplo dos grupos reflexivos, nos quais eles são encaminhados para o poder público para o tratamento psicológico. Enfim, apresentamos quais são as alternativas de responsabilização desses autores e o encaminhamento para rede, cursos empregabilidade, tratamento de alcoolismo e drogas", informou a magistrado. Acrescentou que a interlocução com os religiosos já ocorreu em outros encontros. "No entanto, a bem-vinda parceria com o Instituto Ágatha e a Procuradoria da ALESE reforça muito essa ação, pois é a parceria do Poder Judiciário com o Legislativo e a sociedade civil. Essa conversa foi muito enriquecedora e produtiva. Dela teremos excelentes resultados e parcerias a começar pela adesão à Campanha do Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica. O Legislativo estadual já aderiu e hoje foi a adesão do Instituto Ágatha. Os religiosos também demonstraram hoje interesse na adesão. Vamos marcar uma data para essa adesão", explicou a juíza coordenadora.

A Coordenadoria da Mulher, por intermédio da Juíza Coordenadora Rosa Geane Nascimento, da Psicóloga Sabrina Duarte e da Assistente Social Shirley Leite, fez a apresentação dos projetos e ações desenvolvidos para acolher a vítima e educar e reabilitar os autores de violência e falou sobre os tipos e as formas de violência doméstica, bem como sobre o ciclo da violência e os sinais de sua existência e de como fazer os encaminhamentos da mulher e dos autores de violência doméstica.



O Presidente da Federação Espírita Sergipana Júlio César Freitas Góis avaliou a iniciativa como oportunidade de desmistificar conceitos errôneos e promover a paz nos lares. *"Essa questão da submissão que vem na escrita bíblica geralmente é colocada de forma errônea, o que leva a muitas situações de violência nos lares. Justamente por isso que os líderes religiosos precisam ter muito cuidado, ter conhecimento do assunto, da Lei Maria da Penha para que eles possam orientar na hora de uma missa, do culto da sua religião, seja qual for a crença, eles possam realmente explicar da forma correta essa questão da submissão, porque um lar com violência é um lugar doente. Não existe violência em nome de Deus, porque Deus é amor, então que os líderes comunitários tenham a consciência de passar essa mensagem na sua congregação com seus seguidores"*, afirmou.

Foram convidados, representantes de entidades religiosas, como católicos, evangélicos, espíritas, religiões de matriz afro. O Instituto Social Ágatha e a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) estiveram na roda de conversa.



"Essa parceria entre o TJSE e a Alese, vem do trabalho em rede porque a gente não trabalha sozinho. Encontros como esse são de suma importância na sociedade para o enfrentamento contra violência, porque eles são líderes dentro da sua comunidade e podem fazer esse acolhimento, ter uma ouvida mais ativa junto às mulheres para evitar o ciclo de violência. Geralmente as mulheres em situação de violência não relatam, não denunciam por medo da sociedade, por vergonha e, às vezes, muito medo do próprio líder religioso, então, esse evento é para orientar, para que possa ajudar as mulheres, não só as mulheres, como também orientar os homens para uma reflexão de que um lar

saudável é um lar sem violência", acrescentou Patrícia dos Santos Erlichman, Coordenadora da Procuradoria Especial da Mulher da Ales.



"É muito importante essa participação da sociedade em encontros como esse, principalmente de representantes dos espaços onde essas mulheres são possíveis vítimas de violência doméstica e até de relacionamentos abusivo. Por isso que a gente, junto com o TJ, a Coordenadoria da Mulher e a Procuradoria Especial da Mulher, se

juntou nesse tema para poder chamar as instituições porque elas têm duas ferramentas superimportantes para promover o acolhimento e a educação, uma vez que exercem influência sobre a vida daqueles que frequentam esses espaços de fé", destacou a Diretora do Instituto Ágatha, Talita Verônica da Silva.



3.- Dia 23/11/2022

- **Solenidade em Comemoração aos 18 anos da Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis de Aracaju com entrega de Homenagem**

A poster for the "SEMANA Paz em Casa" event. The background is purple with white and green text. At the top, it says "Justiça pela SEMANA Paz em Casa". Below that, it says "O Judiciário está com você no enfrentamento à violência doméstica". The dates "21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022" are listed. The word "PROGRAMAÇÃO" is in large, bold, white letters. Below it, the date and time "23/11, QUARTA-FEIRA, 8h" are listed. The description of the event is "Solenidade de Comemoração dos 18 anos da Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis de Aracaju (Homenagem da Polícia Civil do Estado de Sergipe)". The location is "Local: Hotel Quality". At the bottom, there are three logos: "PROENHADORIA DA MULHER 17 ANOS", "TJSE GESTÃO 2020-2023", and "PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE".

Justiça pela
SEMANA Paz em Casa
O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**
21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022

PROGRAMAÇÃO

23/11, QUARTA-FEIRA, 8h
Solenidade de Comemoração dos 18 anos
da Delegacia de Atendimento a Grupos
Vulneráveis de Aracaju (Homenagem da Polícia
Civil do Estado de Sergipe)
Local: Hotel Quality

PROENHADORIA DA MULHER
17 ANOS

TJSE
GESTÃO
2020-2023

PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE

No terceiro dia da 22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a Coordenadoria da Mulher participou da solenidade comemorativa aos 18 anos de existência da Delegacia de Atendimento à Grupos Vulneráveis de Aracaju. Na ocasião a Juíza Coordenadora da Mulher, Dra. Rosa Geane Nascimento Santos foi agraciada pela DAGV com a concessão de homenagem em reconhecimento pelos valiosos trabalhos desenvolvidos às vítimas de grupos vulneráveis.



"Nós desenvolvemos um trabalho em rede junto com o DAGV e é um prazer imenso e uma honra ser homenageada pelo meu trabalho e parabenizar um órgão que tem desempenhado tão bem seu papel no fortalecimento da rede. Agradeço de coração essa homenagem. O TJSE parabeniza o DAGV pelo seu aniversário de 18 anos e pelos excelentes serviços prestados à sociedade sergipana. Estamos juntos para enfrentar a violência e o DAGV tem fundamental importância e foi pioneiro no atendimento aos grupos vulneráveis e no acolhimento inicial à mulher em situação de violência e a criança com os seus direitos violados. Normalmente, a delegacia é porta de entrada das denúncias e faz esse trabalho fundamental no enfrentamento, combate e prevenção da violência dos grupos vulneráveis, incluindo, a proteção de idosos, a população LGBTQIAPN+ e crianças e adolescentes, estes últimos que são prioridade absoluta nos termos do art. 227 da CF", destacou a Juíza Rosa Geane.



Também foi agraciada com uma homenagem a Juíza Coordenadora da Infância e Juventude do TJSE Iracy Mangueira Marques, que foi delegada de Polícia e primeira diretora do DAGV. A Juíza Heloísa Castro Alves, que também atuou junto ao DAGV, quando delegada de Polícia, também prestigiou o evento.



"Receber esta homenagem é voltar 18 anos na história. História construída com entusiasmo, parceria e, sobretudo, confiança. O DAGV não é de um, mas de todos, todas

e todes. Sempre fomos bons em ser diversos, em reunir o atendimento de todas as interseccionalidades que tanto precisam de nós", discursou a Juíza Iracy Mangueira, em nome das personalidades homenageadas.

O Delegado Geral da Polícia Civil Thiago Leandro Barbosa de Oliveira falou sobre os avanços dos serviços na apuração dos crimes e no atendimento aos grupos vulneráveis. Destacou a ampliação das delegacias no interior de Sergipe. *"Ampliamos os serviços do DAGV para as cidades de Barra dos Coqueiros, Lagarto, Estância, Própria, Tobias Barreto, Cristinápolis e São Cristóvão e, agora, com a capacitação de novos agentes da Segurança Pública montaremos outras unidades. Somente na Delegacia da Mulher, em Aracaju, dispomos de três delegadas".* Também salientou o projeto de criação da Delegacia da Mulher Virtual, a qual servirá à população de povoados mais distantes, especialmente na obtenção de uma medida protetiva e o trabalho preventivo de combate à violência com a educação nas escolas. Ainda elogiou a Juíza Iracy Mangueira quando atuou no DAGV. *"Iracy foi uma excelente delegada de polícia, sempre atuou na proteção aos direitos humanos e, quando iniciamos o DAGV, tínhamos muitos conflitos em determinadas comunidades e o combate foi feito trazendo acolhimento às vítimas".*



A Delegada Mariana Diniz, Diretora do DAGV ressaltou o momento de celebração. *"Nesses 18 anos temos muito o que comemorar, porque foram muitos desafios, mas também conquistas. Em 2004, tínhamos um Centro de atendimento aos grupos vulneráveis que, em 2021, o órgão foi elevado à categoria de Departamento, ofertando um serviço mais humanizado, de acolhimento às vítimas".* E pontuou a parceria com o TJSE. *"Comemoramos com as instituições parceiras, em especial, a Coordenadoria da Mulher, o Juizado de Violência Doméstica e Familiar, a Coordenadoria da Infância e*

Juventude, porque desempenhamos um trabalho em rede e nada melhor quando as instituições estão alinhadas", completou.

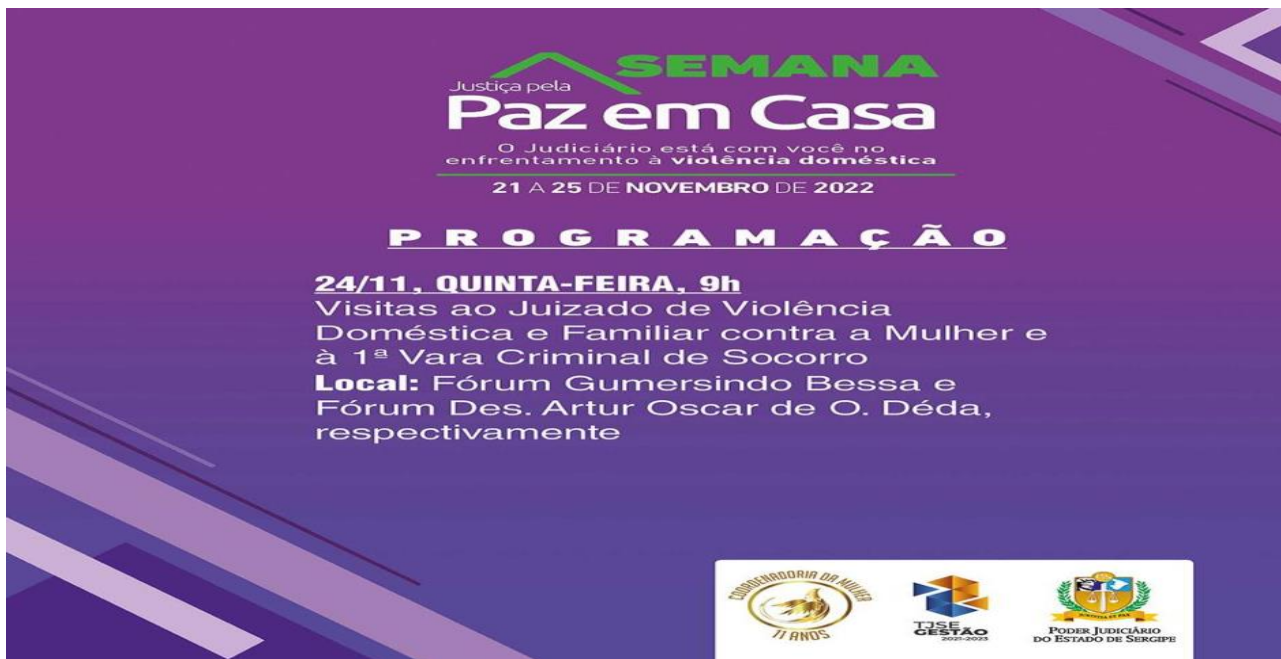


O DAGV dispõe de quatro delegacias integradas para atendimento da mulher, criança e adolescente, idosos e pessoas com deficiência, público LGBTQIAPN+ e vítimas de crimes raciais e de intolerância religiosa. O serviço atende a população em regime de plantão, 24 horas por dia.



4.- Dia 24/11/2022

- **Visita ao Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Aracaju e a 1ª Vara Criminal da Comarca de Nossa Senhora do Socorro/SE**



No quarto dia da 22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a Coordenadoria da Mulher realizou visita institucional ao Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Aracaju e a 1ª Vara Criminal da Comarca de Nossa Senhora do Socorro/SE.



"O Programa Justiça pela Paz em Casa busca promover ações e fazer esse levantamento das varas, especialmente das especializadas, como é o Juizado de Violência Doméstica Familiar contra a Mulher. Nós, da Coordenadoria da Mulher, viemos dar esse apoio, esse abraço, esse acolhimento, essa sensibilização às dificuldades do Juizado de Violência Doméstica. Trata-se de uma vara onde tramitam três vezes mais processos que as varas criminais comuns e que dispõe de um número de quase idêntico de servidores. A média anual é de 2.400 processos e, em 2022, há quase 2000 processos, cuja grande parte é de pedido de decretação de medidas protetivas de urgência, ou seja, que a mulher está sofrendo risco de morte e que precisa de um atendimento imediato. Estamos vendo essa possibilidade de especialização ou de criação de uma nova vara, o caminho tem sido a especialização", explicou a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, durante visita ao Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher (JVDFM), da Comarca de Aracaju.



A magistrada ainda salientou que o Brasil reúne a estatística de ser o quinto país do mundo que mais mata mulher e o primeiro país do mundo a matar a população trans e que as instituições precisam combater a violência de gênero. *"Temos uma campanha nacional contra violência doméstica que tem tido números muito bons e estamos aqui para seguir o fluxo da Semana da Justiça pela Paz em Casa e verificar o bom andamento e celeridade dos processos e as dificuldades do JVDFCM. Sabemos que o fluxo de audiências é grande com uma média semanal de 50 a 60 audiências. A Coordenadoria da*

Mulher está presente para dizer que juntos é mais fácil superar as dificuldades de pessoal e de Serviços. O Desembargador Edson Ulisses, Presidente do TJSE, está sensível e se colocou à disposição, para analisar as solicitações dos Juízes Titulares e estudos já foram feitos. Esperamos que o Tribunal de Justiça, o mais rápido possível, aprecie essas solicitações e estudos e, assim, sejam concretizados esses dois novos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher, em Aracaju e em Nossa Senhora do Socorro. Sabemos que é necessário analisar o quadro de servidores e suprir as prioridades dessas varas, para que os processos tenham bom andamento e celeridade. Ressalte-se que, no dia 14 de novembro de 2022, houve a destinação de emenda de 700 mil reais pela Senadora Maria do Carmo Alves, para implementação dos Centros de Educação dos Agressores nos termos do artigo 35, V da LMP", complementou a Juíza Rosa Geane.



O Juiz Titular do JVDVFM Alício Rocha Junior avaliou esta edição da Semana. "A Semana da Justiça pela Paz em Casa é essencial para, além de trazer para os juízes que não têm competência exclusiva privativa da violência doméstica familiar contra a mulher um incentivo para aceleração para julgamento mais célere, também é fundamental para conscientizar a população dessa necessidade que a gente vê cada vez maior de atuar em conjunto tanto Poder Judiciário, quanto toda a rede integrada de proteção à mulher". E falou sobre os julgamentos no JVDVFM. "Aqui em Aracaju temos o único Juizado de Violência Doméstica contra Mulher, cuja demanda mensal é de 200 processos distribuídos, com uma pauta média de audiências de instrução semanal de 50 a 60 audiências agendadas. Já existe no Tribunal de Justiça estudos para uma ampliação dos julgamentos com a criação de um segundo Juizado, se possível, ou mesmo com a transformação de uma outra vara criminal em um segundo Juizado, uma vez que existe

uma demanda elevada, especialmente de medidas protetivas de urgência e temos uma equipe de servidores competente, compromissada para atender da forma mais célere possível. O Desembargador Edson Ulisses tem essa visão de que precisa ser melhorada e ampliada essa atividade jurisdicional com relação à violência doméstica e familiar contra a mulher e estamos aguardando a aprovação desses estudos", asseverou o Juiz Alicio Rocha.

A Juíza-Coordenadora da Mulher, acompanhada da equipe psicossocial, da Assistente Social Shirley Leite e da Psicóloga Sabrina Duarte, também visitaram a 1ª Vara Criminal, unidade em Nossa Senhora Socorro que divide competência criminal com a violência doméstica contra mulher.



"A 1ª Vara Criminal de Socorro detém uma especialização nos julgamentos de crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher, porém não há um exclusividade. Quem vivencia o dia a dia nesta unidade, percebe que, praticamente, 90% dos feitos que tramitam são referentes à violência doméstica, conforme nos revela a prática, seja nas audiências, seja nos pedidos de decretação de medidas protetivas. Hoje temos em tramitação 1391 processos, sendo que a ampla maioria é de violência doméstica", revelou o juiz Gil Maurity, que está em substituição na 1ª Vara Criminal da Comarca de Nossa Senhora Socorro.



5- Dia 25/11/2022

- Live no *Instagram* para o Colégio de Coordenadores Estaduais de Violência Doméstica – COCEVID com o Tema O Papel das Coordenadorias nas *Semanas da Justiça pela Paz em Casa*

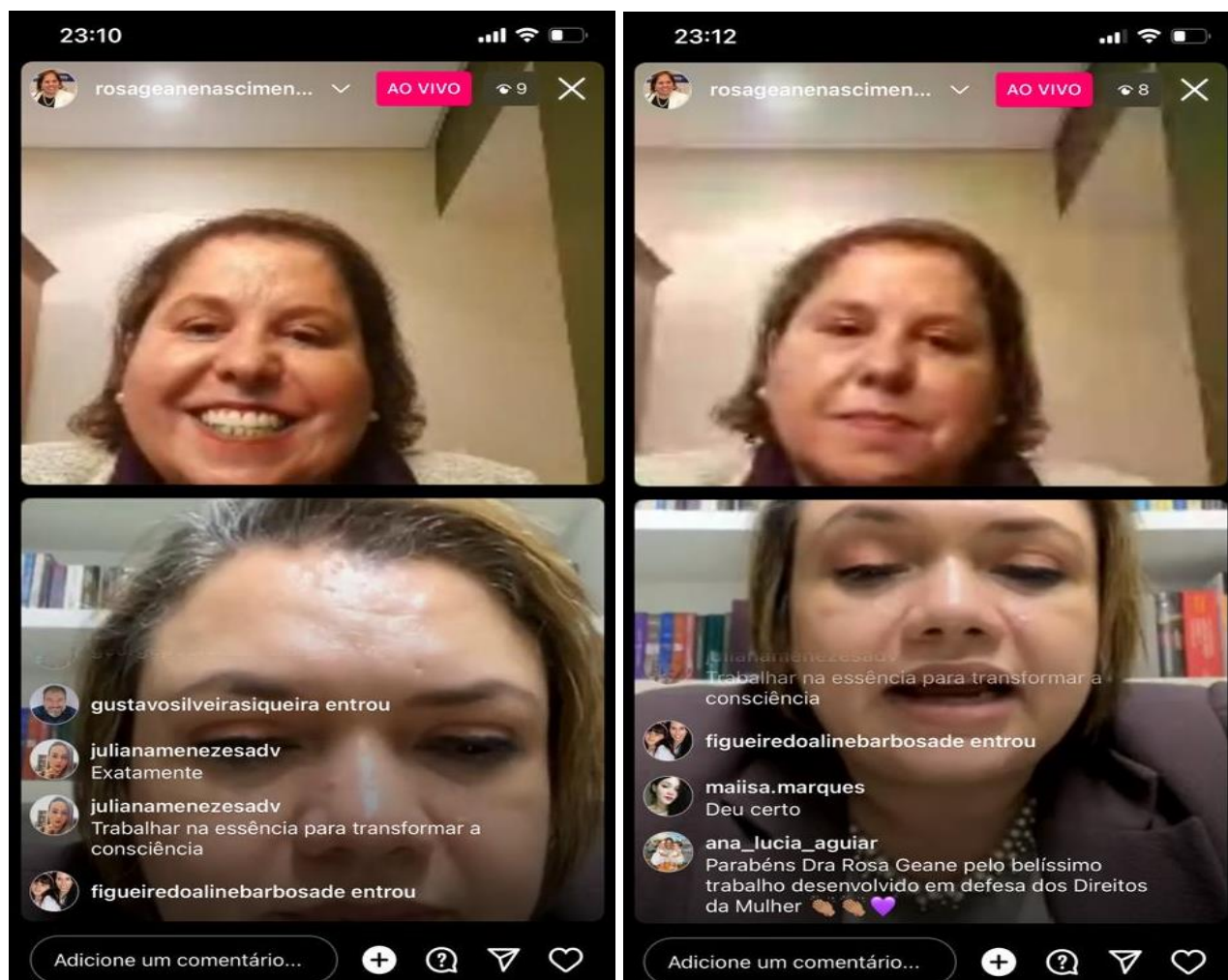
Palestra

"O papel das Coordenadorias nas Semanas da Justiça pela Paz em Casa"

Juíza Rosa Geane Nascimento
Coordenadoria da Mulher em Situação de
Violência Doméstica e Familiar do TJSE
2ª SECRETÁRIA DO COCEVID

Sexta-feira - 25 de novembro de 2022
19:30 – Instagram COCEVID

No último dia da 22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a Juíza Coordenadora da Mulher, Dra. Rosa Geane Nascimento Santos, como 2ª Secretária do COCEVID, realizou Live no Instagram no Colégio dos Coordenadores Estaduais de Violência Doméstica – COCEVID sobre o tema O Papel das Coordenadorias nas Semanas da Justiça pela Paz em Casa



3- MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

A movimentação processual no TJSE no 1º Grau de jurisdição, durante a “22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”, foi destinada a priorizar as demandas de violência doméstica contra a mulher.

Há que se destacar que o Poder Judiciário Sergipano conta apenas com uma vara especializada nos delitos de VDFCM, correspondente ao Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Aracaju. Dessa forma, apenas esta vara atuou em regime de mutirão durante a Campanha.

Abaixo seguem os dados estatísticos no 1º grau do TJSE:

1. QAPAJ – Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana: **29**
2. QARR – Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana: **0**
3. QAIR - Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana: **53**
4. QDP - Quantidade de Despachos proferidos na Semana: **273**
5. QMPC - Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana: **45**
6. QMPD - Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas (Decisões denegando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana: **0**
7. QMPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologas pelo Juízo) na Semana: **9**
8. QMPCAPH - Quantidade de Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial: **0**
9. QMPCAPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial: **0**
10. Quantidade de Sessões do Júri realizadas na Semana: **2**
11. Número de magistrados que atuaram na Semana: **1**
12. Número de servidores que atuaram na Semana: **10**
13. Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos: **206**
14. SentCCMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana: **46**
15. SentCSMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana: **2**
16. SentCCMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com resolução de mérito em Feminicídio na Semana: **1**
17. SentCSMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Feminicídio na Semana: **0**
18. CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher: **7399**
19. CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Feminicídio: **59**

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe entende que o combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher depende de ações contínuas e eficazes. Desse modo, busca, a cada SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, expandir as ações existentes e inovar com outros projetos, objetivando fornecer melhor prestação jurisdicional às vítimas de violência doméstica, conforme se depreende no presente relatório. São atividades, projetos e convênios que focam na causa da violência doméstica contra a mulher, procurando vencer os entraves para a ruptura do ciclo da violência e contribuir para o empoderamento da vítima.

Aracaju, 02 de DEZEMBRO de 2022.

ROSA GEANE NASCIMENTO SANTOS
Juíza Coordenadora da Coordenadoria da Mulher do TJSE